

InC Lab

Laboratório de Pesquisas do Invisible College

Grupo #03:

Redes: diálogos e tramas entre arte e tecnologias contemporâneas

Palavras-chave:

Artes, tecnologias contemporâneas, IAs, produção artística, crítica de arte.

Coordenação:

Darli Nuza — Artista Visual, pesquisadora e esposa do Matheus. Formada em Artes Visuais, é doutora em Arte, Tecnologia e Mercado de Arte pela Universidade de Brasília (UnB). Pesquisa o diálogo e transações entre processos artísticos com tecnologias contemporâneas e o mercado de arte. Possui mestrado com foco em Poéticas híbridas, em especial, o encontro da pintura com vídeo mapping. Junto a pesquisa, atua como professora e artista. Possui experiência em exposições de arte, tanto como artista expositora, como na prática curatorial (exposições no Museu Nacional da República, Caixa Cultural Brasília e galerias independentes). É estudante de Teologia/Filosofia no Invisible College e atualmente vive em Birmingham — Alabama (EUA). Se interessa pelo diálogo entre Arte e teologia, tecnologias contemporâneas, educação e pesquisa.

<http://lattes.cnpq.br/5433126035870070>

Apresentação

O avanço tecnológico contemporâneo é notório e sua difusão apresenta uma diversidade de desdobramentos que afetam, diretamente, outros campos. Dentre estas áreas, as Artes são tocadas e seus agentes experimentam os novos artefatos¹, reverberando novos desafios. Nesse encontro fronteiriço, é preciso considerar que, ambas vertentes estão lidando com fatores econômicos, sociais, geográficos, éticos, dentre outros. Junto a isso, essas redes possuem diversas camadas: os pressupostos, as especificidades dos artefatos, os encontros e fricções éticas, as etapas processuais (por exemplo, composição, compartilhamento, difusão e visibilidade) e suas reverberações. Nesse contexto e esferas, o frenesi da novidade, advindo da fé no progresso (SCHUURMAN, 2016) impulsiona o uso desenfreado de tecnologias sem um exame ético prévio. Por se tratar de um tema atual, o espetáculo envolvendo esses meios difunde-os rapidamente, enquanto, camufla dilemas significativos para ambos os campos.

Hoje, o clássico, o moderno e o contemporâneo estão postos lado a lado, sendo mediados e difundidos pela tecnologia e seus dispositivos. A pintura é hibridizada com o digital², o desenho e a escultura apresenta interatividade e podem ser vistos e vendidos em diversas plataformas autenticados por NFTs. A internet agora é mais que local de pesquisa e distribuição, torna-se também a plataforma onde a obra funciona. Inverso a segurança, a inserção de imagens pessoais intensifica e a Inteligência artificial (AI) segue com sua varredura reproduzindo imagens, textos, diálogos, etc.

Mas, é necessário lembrar dos possíveis desfechos e avaliar os parâmetros-base da construção do que estamos compondo e consumindo como arte tecnológica. A junção destas duas nomenclaturas, nos trazem apreciações à percepção como também, ampliam os desafios e controvérsias. Precisamos aprender a lidar com elas, salutarmente. A arte, muitas vezes, é tida como uma área permissiva à experimentação poética, e baseadas nisso, as medidas nem sempre se delineiam com solidez. Isso, por sua vez, gera problemas, pois, tudo que envolve o encontro entre arte e tecnologia, inclusive os artefatos, não são neutros (DOOYEWEERD, 2018).

¹ Produções de artes & Tecnologias contemporâneas como vídeo mapping, interatividade sonora e visual, realidade virtual, artes telemáticas — realizadas em espaços distintos geograficamente interligados pela internet — artes para tecnologia móvel; ambientes/instalações imersivas e sensoriais, software art, nanoarte, bioarte, dentre outras linguagens desenvolvidas a partir de atualizações ou com os novos adventos como as IAs (Inteligência Artificial).

² O longa-metragem “Loving Vincent” 2016 (Dorota Kobiela e Hugh Welchman), foi produzido a partir da técnica de óleo sobre tela e ganharam movimento por meio da digitalização videográfica. Disponível em: <http://join.lovingvincent.com/>

Frente a essas demandas e suas especificidades, uma pesquisa meticulosa nos auxiliará no exame e discernimento ético sobre elas. Quais avarias e/ou benefícios o encontro entre arte e tecnologia está apresentando? Como a teologia pode nos auxiliar no discernimento dos pressupostos e emprego desse encontro? Os progressos apresentados são de fato avanços ou involuções? Diante das novas tecnologias, quais as medidas e critérios precisamos balizar para o cultivo de uma arte salutar?

Diante destas atuais questões, faz-se necessário este grupo de pesquisa para observarmos, descrevermos e apontarmos, criticamente, possíveis soluções para os desafios advindos do encontro entre arte e tecnologia contemporânea.

Objetivo geral da pesquisa

Por meio desse grupo de estudos e pesquisa, busca-se *examinar, descrever e apontar criticamente*, possíveis soluções para os problemas advindos do encontro entre arte e tecnologia contemporânea. Como a teologia pode nos auxiliar no discernimento dos pressupostos e das atividades advindos desse encontro?

Objetivos específicos da pesquisa

Os objetivos específicos desse grupo de estudos e pesquisa permeiam em torno do tratamento de algumas questões:

1. Quais avarias e/ou benefícios o encontro entre arte e tecnologia apresenta e como isso impacta a vida cotidiana?
2. Como a teologia pode nos auxiliar no discernimento dos pressupostos e atividades desse encontro?
3. Os progressos apresentados são de fato avanços ou involuções? Quais suas raízes?
4. Quais as medidas e critérios precisamos balizar para o cultivo de uma arte salutar, diante das novas tecnologias?
5. Identificar e descrever a tecnologia específica e sua relação com a arte.
6. Analisar e explanar os dilemas, desafios e benefícios desse objeto para a vida cotidiana.
7. Examinar o objeto à luz da teologia apontando, criticamente, soluções para os problemas advindos.

Calendário

Encontro 01 — 05/06, às 20h (todos os grupos de pesquisa)

Assunto:

Das responsabilidades epistêmicas às virtudes intelectuais: sobre a Curiosidade e a Coragem na motivação inicial da pesquisa.

Bibliografia:

Será disponibilizada internamente pelos coordenadores.

Encontro 02 — 22/06, às 19h (orientação, apresentação e discussão)

Assunto:

Um click nas bases e pressupostos

Bibliografia obrigatória:

Texto da coordenadora do grupo

DOOYEWEERD, Herman. No crepúsculo do pensamento ocidental: estudos sobre a pretensa autonomia do pensamento filosófico. Trad. de Guilherme de Carvalho; Rodolfo Amorim Carlos de Souza. Brasília, DF: Editora Monergismo, 2018. V. Kindle.

JOHNSON, Dru. Um conselho aos estudantes de teologia. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=CDB8MM-tz7M>

POYTRESS, Vern. Symphonic Theology: The Validity of Multiple Perspectives in Theology. 2001.

Disponível em: <https://frame-poythress.org/ebooks/symphonic-theology-by-vern-poythress>

Bibliografia complementar:

A tecnologia é neutra?

<https://www.cristaosnaciencia.org.br/faq-items/a-tecnologia-e-neutra-btcast-abc%C2%B2-009/>

FREITAS, Jonathan Simões. Filosofia da Tecnologia: um breve histórico. Disponível em:
https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5521166/mod_resource/content/1/Filosofia%20da%20Tecnologia_historica.pdf

GOUDZWAARD, Bob. Capitalismo e Progresso: um diagnóstico da sociedade ocidental. Traduzido por Leonardo Ramos. Viçosa. Ultimato, 2019.

MELLO, Christine. Arte e novas mídias: práticas e contextos no Brasil a partir dos anos 90. ARS, São Paulo. vol.3. 2005. Disponível em:
https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1678-53202005000100009

SANTAELLA, Lúcia. Da cultura das mídias à cibercultura: o advento do pós-humano. 2003. Disponível em:
<https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistafamecos/article/view/3229/2493>

ULIANA, João. O significado além da tecnologia. 2021. Disponível em:
<https://theinvisiblecollege.com.br/o-significado-alem-da-tecnologia/>

Encontro 03 — 03/07, às 20h (todos os grupos de pesquisa)

Assunto:

As virtudes intelectuais para o foco apropriado de uma pesquisa: Rigor e Percepção

Bibliografia:

Será disponibilizada internamente pelos coordenadores.

Encontro 04 — 27/07, às 19h (orientação, apresentação e discussão)

Assunto:

Bases dos campos: arte e tecnologias contemporâneas

Bibliografia obrigatória:

Textos dos pesquisadores

GASPARETTO, Débora Aita. O "Curto-Circuito" da arte digital no Brasil. 2014. Disponível em:

https://www.academia.edu/7883275/O_Curto_Circuito_da_arte_digital_no_Brasil

RINK, Beat. Art from a Christian Point of View. Disponível em:

<https://artway.eu/content.php?id=812&lang=en&action=show>

SCHUURMAN, E. Fé, Esperança e Tecnologia: Ciência e fé cristã em uma cultura tecnológica.

Editora Ultimato, Viçosa. 2016. 272 p.

Bibliografia complementar:

BERNARDINO, Paulo. Arte e tecnologia:

a criação da imagem nas artes plásticas no final do Séc. XX. Disponível em:

<https://periodicos.unb.br/index.php/Musica/article/view/11052/9719>

GOENAGA, Mikel Arbiza. A critique of contemporary artificial intelligence art: Who is Edmond de Belamy? Disponível em:

https://www.researchgate.net/publication/342728554_A_critique_of_contemporary_artificial_intelligence_art_Who_is_Edmond_de_Belamy

HAYS, Richard B. Why should we care about the arts?

<https://faithandleadership.com/richard-b-hays-why-should-we-care-about-the-arts>

LIPOVETSKY, G. e SERROY, J. A estetização do mundo: viver na era do capitalismo artista.

Companhia das Letras. São Paulo. 2015.

RENDEIRO, Pedro. Pensando e Fazendo: introdução à filosofia da tecnologia. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=OihMO3Wakzc>

SCHUURMAN, Egbert. Technology in a Christian-philosophical perspective. Disponível em:

<https://webzoom.freewebs.com/reformationalphilosophy/Schuurman/TechnologyInChristianPhilosophicalPerspective-1.pdf>

DOW, Sérgio Roncallo. Arte y Tecnología: los retos éticos y políticos del arte transgénico.

Disponível em:

http://www.scielo.org.co/scielo.php?pid=S1692-88572009000200008&script=sci_arttext

SANTOS, Fernando Pasquini. Os algoritmos vão nos controlar? Um esboço de resposta em três passos. Disponível em? <https://www.cristaosnaciencia.org.br/os-algoritmos-vaio-nos-controlar/>

SILVA, Cicero Inacio da. Arte & Tecnologia Digital Brasileira. Disponível em:

https://www.researchgate.net/publication/281501531_Arte_Tecnologia_Digital_Brasileira

Technology and the Biblical Story. Disponível em:

https://digitalcollections.dordt.edu/cgi/viewcontent.cgi?referer=&httpsredir=1&article=2949&context=pro_rege

Technology Has a Message. <https://www.cejonline.com/article/technology-has-a-message/>

Encontro 05 — 07/08, às 20h (todos os grupos de pesquisa)

Assunto: As virtudes intelectuais para a consistência na avaliação de uma pesquisa: Honestidade Intelectual e Objetividade

Bibliografia: Será disponibilizada internamente pelos coordenadores.

Encontro 06 — 24/08, às 19h (orientação, apresentação e discussão)

Assunto:

Browsing: Observando as tramas e redes entre arte e tecnologia.

Delimitação de problemas e questões

Bibliografia obrigatória:

Textos dos pesquisadores

FUJIMURA, Makoto: The function of art. Disponível em:

<https://faithandleadership.com/makoto-fujimura-the-function-art>

GASPARETTO, Débora Aita. Arte-ciência-tecnologia e sistemas da arte na era da cultura digital: contexto Brasil. Revista Palíndromo, nº 11. 2014. Disponível em:

<http://www.revistas.udesc.br/index.php/palindromo/article/view/2175234606112014079/3688>

TAVARES, Fabrício. Como comunicar o que é normativo na esfera estética? Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=z1mLppKGZh8>

Bibliografia complementar:

Textos indicados em: DULCI, Pedro (org.): A vida do lado de fora: uma presença fiel na filosofia, na teologia e nas ciências. 1ed. Rio de Janeiro, Thomas Nelson Brasil, 2021. 300p.

IPPOLITO, Heidi. Então o homem criou os céus e a terra: o que chappie e ex machina revelam sobre nosso desejo de poder e progresso. Disponível em:

<https://www.transpositions.co.uk/then-man-created-the-heavens-and-the-earth-what-chappie-and-ex-machina-reveal-about-our-desire-for-power-and-progress/>

SCHRÖTER, Jens. Artificial Intelligence and the Democratization of Art. In: Andreas Sudmann (org.): The democratization of artificial intelligence. Net politics in the era of learning algorithms. 2019. Disponível em: <https://mediarep.org/handle/doc/14472>

YAUK, Dave. Teologia Da Tecnologia: Insta-Art. Disponível em:

<https://www.transpositions.co.uk/theology-of-technology-insta-art/>

Encontro 07 — 04/09, às 20h (todos os grupos de pesquisa)

Assunto:

As virtudes intelectuais para a integridade intelectual de uma pesquisa: Humildade e Auto-exame

Bibliografia:

Será disponibilizada internamente pelos coordenadores.

Encontro 08 — 21/09, às 19h (orientação, apresentação e discussão)

Assunto:

Examinando as tramas e redes entre os campos: descrição e crítica

Bibliografia obrigatória:

Textos dos pesquisadores

GORDON, Alastair. I Believe in Contemporary Art. Disponível em:

<https://artway.eu/content.php?id=2380&lang=en&action=show>

KONZELMAN, Annie. What Is Bad Art Good For? Disponível em:

<https://www.transpositions.co.uk/what-is-bad-art-good-for/>

MACHADO, Arlindo. Arte e mídia. Rio de Janeiro. Jorge Zahar, 2007.

Encontro 09 — 09/10, às 20h (todos os grupos de pesquisa)

Assunto:

As virtudes intelectuais para a flexibilidade mental em uma pesquisa: Criatividade e Adaptabilidade

Bibliografia:

Será disponibilizada internamente pelos coordenadores.

Encontro 10 — 26/10, às 19h (orientação, apresentação e discussão)

Assunto:

Descrição e crítica: respondendo as questões arte e tecnologias

Bibliografia obrigatória:

Textos dos pesquisadores

SEERVELD, Calvin. Artist's Freedom & Responsibility. Disponível em:

<https://artway.eu/content.php?id=470&lang=en&action=show>

HARPER, Alexandra. Culture Care. Disponível em:

<https://artway.eu/content.php?id=2104&lang=en&action=show>

Bibliografia complementar:

Textos indicados em: DULCI, Pedro (org.): A vida do lado de fora: uma presença fiel na filosofia, na teologia e nas ciências. 1ed. Rio de Janeiro, Thomas Nelson Brasil, 2021. 300p.

Encontro 11 — 06/11, às 20h (todos os grupos de pesquisa)

Assunto:

As virtudes intelectuais para a resistência em uma pesquisa: Perseverança Intelectual e Paciência

Bibliografia:

Será disponibilizada internamente pelos coordenadores.

Encontro 12 — 23/11, às 19h (orientação, apresentação e discussão)

Assunto: Críticas e perspectivas: contribuições para a arte e tecnologia

Bibliografia obrigatória:

Textos dos pesquisadores

SCOTT, Steve. Working in the Gap. Disponível em:

<https://artway.eu/content.php?id=1138&lang=en&action=show>

Theodore Prescott, Bruce Herman, James Romaine, Bruce Ellis Benson e James Elkins. O estranho lugar da religião na arte contemporânea. Disponível em:

<https://www.booksandculture.com/articles/2009/mayjun/onthe strange place of religion in contemporary art.html>

Bibliografia complementar:

HARBINSON, Colin. Devolvendo as artes à igreja: o papel da criatividade na expressão da verdade. Disponível em: <https://www.colinharbinson.com/teaching/resthearts.htm>

ROOKMAAKER, Hans. R. The Christian and Art. Disponível em:

<https://artway.eu/content.php?id=471&lang=en&action=show>

Textos indicados em: DULCI, Pedro (org.): A vida do lado de fora: uma presença fiel na filosofia, na teologia e nas ciências. 1ed. Rio de Janeiro, Thomas Nelson Brasil, 2021. 300p.

Bibliografia básica

DOOYEWEERD, Herman. No crepúsculo do pensamento ocidental: estudos sobre a pretensa autonomia do pensamento filosófico. Trad. de Guilherme de Carvalho; Rodolfo Amorim Carlos de Souza. Brasília, DF: Editora Monergismo, 2018. V. Kindle.

Textos indicados em: DULCI, Pedro (org.): A vida do lado de fora: uma presença fiel na filosofia, na teologia e nas ciências. 1ed. Rio de Janeiro, Thomas Nelson Brasil, 2021. 300p.

FUJIMURA, Makoto: The function of art. Disponível em:

<https://faithandleadership.com/makoto-fujimura-the-function-art>

GASPARETTO, Débora Aita. O "Curto-Circuito" da arte digital no Brasil. 2014. Disponível em:

https://www.academia.edu/7883275/O_Curto_Circuito_da_arte_digital_no_Brasil

GASPARETTO, Débora Aita. Arte-ciência-tecnologia e sistemas da arte na era da cultura digital: contexto Brasil. Revista Palíndromo, nº 11. 2014. Disponível em:

<http://www.revistas.udesc.br/index.php/palindromo/article/view/2175234606112014079/3688>

GORDON, Alastair. I Believe in Contemporary Art. Disponível em:

<https://artway.eu/content.php?id=2380&lang=en&action=show>

GOUDZWAARD, Bob. Capitalismo e Progresso: um diagnóstico da sociedade ocidental. Traduzido por Leonardo Ramos. Viçosa. Ultimato, 2019.

HARPER, Alexandra. Culture Care. Disponível em:

<https://artway.eu/content.php?id=2104&lang=en&action=show>

KONZELMAN, Annie. What Is Bad Art Good For? Disponível em:

<https://www.transpositions.co.uk/what-is-bad-art-good-for/>

MACHADO, Arlindo. Arte e mídia. Rio de Janeiro. Jorge Zahar, 2007.

POYTRESS, Vern. Symphonic Theology: The Validity of Multiple Perspectives in Theology. 2001.

Disponível em: <https://frame-poythress.org/ebooks/symphonic-theology-by-vern-poythress/>

RINK, Beat. Art from a Christian Point of View. Disponível em:

<https://artway.eu/content.php?id=812&lang=en&action=show>

SCOTT, Steve. Working in the Gap. Disponível em:

<https://artway.eu/content.php?id=1138&lang=en&action=show>

SCHUURMAN, E. Fé, Esperança e Tecnologia: Ciência e fé cristã em uma cultura tecnológica.

Editora Ultimato, Viçosa. 2016. 272 p.

SEERVELD, Calvin. Artist's Freedom & Responsibility. Disponível em:

<https://artway.eu/content.php?id=470&lang=en&action=show>

TAVARES, Fabrício. Como comunicar o que é normativo na esfera estética?. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=z1mLppKGZh8>

Theodore Prescott, Bruce Herman, James Romaine, Bruce Ellis Benson e James Elkins. O

estranho lugar da religião na arte contemporânea. Disponível em:

<https://www.booksandculture.com/articles/2009/mayjun/onthe strange place of religion in contemporary art.html>